

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 1º Semestre - 2022

Programa: Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação/PPGEFB

Área de Concentração: Educação

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Educação e Ciências Humanas/CCH

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Juventude, trabalho e educação (4 créditos)			60

(¹ Aula teórica - ² Aula Prática)

EMENTA

Análise da relação educação e juventude a partir de diferentes abordagens sociológicas. Trabalho, educação e juventudes no Brasil: diversidades e desigualdades. O Ensino Médio e a reprodução das desigualdades escolares entre os jovens. Educação, sociedade e escola no Brasil no contexto das manifestações sociais, culturais e políticas da juventude.

OBJETIVOS

- Oportunizar aos mestrandos leituras que propiciem um conhecimento geral sobre as diferentes interpretações sociológicas sobre a juventude(s);
- Debater a relação entre trabalho, educação e juventudes no contexto do capitalismo contemporâneo, considerando as desigualdades que atravessam esta condição social;
- Aprofundar leituras sobre o Ensino Médio e a reprodução das desigualdades escolares entre os jovens.
- Debater o contexto das manifestações políticas e culturais das juventudes na sua relação com a educação e a escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As interpretações sociológicas sobre a juventude(s)
 - A análise estrutural funcionalista da juventude
 - Geração, moratória social e dialética na análise da condição juvenil
 - Teorias pós-críticas da juventude
2. Trabalho, educação, juventude(s) e o Novo Ensino Médio
 - A relação trabalho, educação e juventude(s)
 - Precarização das relações de trabalho e seus impactos na vida dos jovens
 - O dualismo do Ensino Médio no Brasil e suas consequências sobre a juventude(s) da classe trabalhadora

- O novo Ensino Médio e a formação da juventude: educação para o empreendedorismo e a adaptação

3. Educação, escola e participação política das juventudes

- Jovens do Ensino Médio e a participação na escola.
- A participação política e a insurgência de uma geração de jovens conservadores
- Os movimentos de resistências da juventude(s): das ocupações secundaristas ao pós-ocupação.

ATIVIDADES PRÁTICAS – grupo de _____ alunos

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas a partir da leitura da bibliografia recomendada, do debate de vídeos, da realização de seminários, da participação de convidados externos.

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação do mestrando na disciplina dar-se-á:

- a partir da frequência e participação qualificada nas atividades propostas (valor: 10 pontos);
- a partir de seminário a ser realizado em grupo de alunos (valor: 30 pontos)
- a partir da elaboração de artigo (entre 8 e 10 páginas) sobre a temática e conteúdos trabalhados na disciplina (valor: 60 pontos).

A avaliação terá como critérios: a observação na participação qualificada do mestrando nas atividades, considerando a frequência nas aulas, leitura dos textos, intervenção e participação com questões problematizadoras e o envolvimento em todas as atividades propostas pela disciplina. No artigo, será considerada a coerência conceitual, a profundidade teórico-metodológica e capacidade de análise, bem como do uso da referência bibliográfica da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMO, Helena Wendel. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 5/6, p. 25-36, maio/dez.1997.

BOURDIEU, P. A juventude é só uma palavra. In.: **Questões de sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2019.

CÁSSIO, Fernando (org.). **Educação contra a barbárie**: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino médio e educação profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. **Retratos da Escola**, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>> Acesso em: 10 de abr. de 2017.

CORTI, Ana Paula de O.; CORROCHANO, Maria Clara; SILVA, José Alves da. “Ocupar e resistir”: a insurreição dos estudantes paulistas. **Educação e sociedade**, Campinas, v. 37, n. 137, p. 1159-1176, out./dez. 2016.

DAYRELL, J. A escola “faz” as juventudes? reflexões em torno da socialização juvenil **Educação & Sociedade**. Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 105-1128, 2007.

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 40-52, 2003.

DAYRELL, Juarez; JESUS, Rodrigo Ednilson. Juventude, ensino médio e os processos de exclusão escolar. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 37, n. 135, p. 407-423, abr./jun. 2016.

FLACH, Simone de Fátima; BOUTIN, Aldimara Catarina Delabona Brito. Contribuições para o debate sobre as práticas educativas nas ocupações de escolas públicas. **Movimento-Revista de Educação**, Niterói, ano 6, n.10, p. 195-218, jan./jun. 2019

FREITAS, Luiz Carlos. A reforma empresarial da educação. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

GROPPO, Luis Antonio. **Introdução à Sociologia da Juventude**. Jundiaí: Paco Editorial, 2017

GROPPO, L. A; MARTINS, S.A.; SALLAS, A.L; FLACH, S. O maior, o mais ignorado, o mais combatido: o movimento das ocupações estudantis no Paraná em 2016. **Cadernos do Aplicação**. v. 34, jan-jun, 2021.

IANNI, Octávio. O jovem radical. In.: IANNI, Octávio. **Industrialização e Desenvolvimento Social no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963

KRAWCZYK, Nora. Ensino Médio: empresários dão as cartas nas escolas públicas. **Revista Educação & Sociedade, Campinas**, v. 35, n. 126, jan/mar 2014.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**. São Paulo: Boitempo, 2019.

MANNHEIM, Karl. O problema sociológico das gerações. In.: FORACCHI, Marialice (Org.). **Karl Mannheim: sociologia**. São Paulo: Ática, 1982. p. 67-95.

MARGULIS, Mario (ed.) **La juventud es más que una palabra**. Buenos Aires: Biblos,1996.

MACHADO, Otávio Luiz (orgs.). **Juventudes, democracia, direitos humanos e cidadania**. Frutal, MG: Prospectiva, 2013.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo. Boitempo, 2005.

MORAES, Carmen Sylvia V. M; XIMENES, Salomão Barros. Políticas educacionais e resistência estudantil. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 37, n. 137, out./dez. 2016.

PAIS, José Machado; LACERDA, Miriam e OLIVERIA, Victor. Juventudes contemporâneas,

cotidiano e inquietações de pesquisadores em Educação – uma entrevista com José Machado Pais. **Educar em Revista**. Curitiba, n. 64, abr/jun 2017.

PAIS, José Machado. **Culturas juvenis**. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1996.

PETITAT, André. **Produção da escola, produção da sociedade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

SANTO FILHO, Edson do Espírito; LOPES, Vânia Pereira Moraes; IORA, Jacob Alfredo. Os reformadores empresariais e o Ensino Médio no Brasil: interesses e projetos em disputa. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 11, n. 2, p. 159-170, 2019.

SENKEVICS, Adriano e CARVALHO, Marília. Novas e velhas barreiras à escolarização da juventude. **Estudos Avançados, São Paulo**, 34 (99), 2020.

SILVA, M. R.; FERRETI, C. J. Reforma do ensino médio no contexto da Medida Provisória n. 746/2016: Estado, currículo e disputas por hegemonia. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 38, nº. 139, p.385-404, abr.-jun., 2017. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302017000200385&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em: 28 ago. 2018.

SILVA, Mariléia da; EVANGELISTA, Olinda; QUARTIERO, Elisa. **Jovens, trabalho e educação: a conexão subalterna de formação para o capital**. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

SILVA, Mônica Ribeiro e SCHEIBE, Leda. Reforma do Ensino Médio: pragmatismo e lógica mercantil, **Retratos da Escola, Brasília**, v. 11, n. 20, jan/jun 2017.

SNYDERS, Georges. **Escola, classe e luta de classes**. São Paulo: Centauro, 2005.

SPÓSITO, Marília; ALMEIDA, Elmir e TARÁBOLA, Felipe. Jovens do Ensino Médio e participação na esfera escolar: um estudo transnacional. **Estudos Avançados, São Paulo**, 34 (99), 2020.

SPÓSITO, Marília; SOUZA, Raquel e SILVA, Fernanda. A pesquisa sobre jovens no Brasil: traçando novos desafios a partir de dados quantitativos, **Educação e Pesquisa, São Paulo**, v. 44, 2018.

WELLER, Wivian e BASSALO, Lucélia. A insurgência de uma geração de jovens conservadores: reflexões a partir de Karl Mannheim, **Estudos Avançados, São Paulo**, 34 (99), 2020.

A reforma do Ensino Médio na contramão da democracia. **Revista Trabalho Necessário**, Niterói/RJ, v. 19, nº 39 / maio-ago (2021)

SANTOS, Franciele S. dos; MARTINS, Suely A. Novo Ensino Médio: consequências e perspectivas para a formação dos jovens. **Revista Pedagógica**. v. 23, p. 1-27, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2018.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

ALVES, Natália. **Juventudes e inserção profissional**. Lisboa: Educa, 2008.

BAUMAN, Z. **Sobre educação e juventude**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BOHLER, Kjetil; TOLGENSBARK, Ida e VEDELER, Janikke. Cuatro narrativas de desempleo para jóvenes adultos em Europa. In: CORICA, Agustina; FREY, Ada e MIRANDA, Ana. **Entre la Educación y el Trabajo: la construcción cotidiana de las desigualdades juveniles em América Latina**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2018.

DAVID, Franciele M.; MARTINS, Suely A. As ocupações secundaristas em Francisco Beltrão-PR – 2016: fazer-se e experiências. **Linhas Críticas**. v. 27, p. 1-20, 2021

FORACCHI, Marialice M. **A juventude na sociedade moderna**. São Paulo: EDUSP, 2018.

MANNHEIM, Karl. O problema da juventude na sociedade moderna. In.: BRITTO, Sulamita (org.). **Sociologia da juventude**. Rio de Janeiro, Zahar, 1968 (v. 2). p. 69-94.

MARTUCCELLI. Esfera pública, movimentos sociais e juventude. In.: SORJ, B; FAUSTO. S (orgs.) **Internet e Mobilizações Sociais: transformações do espaço público e da sociedade civil**. SP: Plataforma Democrática, 2015.

GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

_____. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

DURKHEIM, Émile. **Sociologia e educação**. Petrópolis: Vozes, 2014.

JEOLÁS, Leila S.; PAULILO, Maria Ângela S.; CAPELO, Maria Regina C. (Orgs.). **Juventudes, desigualdades e diversidades**. Londrina: EDUEL, 2007.

MARTINS, Suely A. E. P. Thompson e a educação: a socialização como experiência. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, nº 59, p.304-317, out. 2014.

SOUSA, Janice Tireli Ponte de. **A experiência contemporânea da política entre jovens do sul do Brasil**. Buenos Aires: CLACSO, 2014.

THOMPSON, E. P. Educação e experiência. In.: THOMPSON, E.P. **Os românticos**. Inglaterra na era revolucionária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. p. 13-47

WELLER, Wivian. A atualidade do conceito de gerações de Karl Mannheim, **Revista Sociedade e Estado, Brasília**, v. 25, n. 2, maio/ago 2010.

Docente

Suely Aparecida Martins

Data:07/02/2022



Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº , de / / .

Coordenador:

Assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº , de / /

Diretor de Centro:

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura